

**REQUERIMENTO Nº\_\_\_\_\_, DE 2016.**

**(Do Sr. João Derly)**

Requer que à Comissão Parlamentar de Inquérito solicite informações ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES, sobre o Programa BNDES de Arenas para a Copa do Mundo de 2014 – BNDES ProCopa Arena.

Senhor Presidente,

Com fundamento no art. 58, § 3º, da Constituição Federal, combinado com o artigo 36, inciso II, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, solicito a Vossa Excelência que sejam solicitadas ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES, informações sobre o Programa BNDES de Arenas para a Copa do Mundo 2014 – BNDES ProCopa Arena.

**JUSTIFICAÇÃO**

Governos estaduais usaram dinheiro público nas obras de 10 dos 12 estádios da Copa do Mundo. O gasto público estadual usado na construção das arenas soma pelo menos R\$ 4,8 bilhões, segundo informações levantadas

pela **Pública** entre o fim de maio e o início de junho no Portal da Transparência da Copa, de responsabilidade da Controladoria-Geral da União (CGU), nos contratos, diários oficiais, relatórios dos Tribunais de Contas Estaduais e acórdãos do Tribunal de Contas da União. A conta inclui as despesas relacionadas a empréstimos e investimentos diretos.

Em sete arenas, os governos estaduais assumiram dívidas com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). Juntos, Amazonas, Bahia, Ceará, Mato Grosso, Paraná, Pernambuco e Rio de Janeiro pegaram R\$ 2,3 bilhões em empréstimos com o banco, que serão quitados somente entre 2025 e 2027. A quantia será paga com recursos desses governos. O Rio de Janeiro também tomou um empréstimo com o Banco de Desenvolvimento da América Latina (CAF) no valor de R\$ 250 milhões e usou uma porcentagem de um empréstimo de R\$ 1,2 bilhão com a Caixa Econômica Federal para bancar a reforma do Maracanã.

Fonte: [www.apublica.org](http://www.apublica.org)

Sala das Sessões, em      de      março de 2016.

**DEPUTADO JOÃO DERLY**  
**REDE/RS**